

PORTO DE ITAQUI

ORIGEM

Estudos do Departamento Nacional de Portos e Navegação, do Ministério da Viação e Obras Públicas, realizados em 1939, indicaram a região de Itaqui para a implantação de um novo porto no Maranhão. Isso ocorreu após serem abandonadas as tentativas de construção de instalações para acostagem unidas ao centro comercial da cidade de São Luís, previstas no Decreto nº 13.133, de 7 de agosto de 1918, e definidas na concessão outorgada pela União ao governo estadual, pelo Decreto nº 13.270, de 6 de novembro do mesmo ano. Tal construção, embora com a execução contratada à empresa C.H. Walker & Co. Ltda., não prosperou. Pelo Decreto nº 16.108, de 31 de julho de 1923, a aludida concessão foi extinta, surgindo, então, o desenvolvimento do projeto para Itaqui.



As obras em Itaqui, tiveram início em 1960, sob a gestão do Departamento Nacional de Portos Rios e Canais - DNPRC, transformado em autarquia em abril de 1963, com a denominação de Departamento de Portos e Vias Navegáveis - DNPVN que deu prosseguimento as obras de construção do porto. Em 28 de dezembro de 1973, foi então criada Companhia Docas do Maranhão - Codomar, para administrar as novas instalações, isto é, um cais com 637m de extensão, entregue ao tráfego em 4 de julho de 1974. Finalmente, através do Convênio de Delegação entre a União e o Estado do Maranhão, com a interveniência da Companhia Docas do Maranhão - Codomar, de 30 de novembro de 2000, foi criada a Empresa Maranhense de Administração Portuária - EMAP, empresa estatal, para administrar e explorar o porto de Itaqui, o o cais de São José do Ribamar e os terminais de Ferry-Boat, da Ponta da Espera e do Cujupe.

ADMINISTRAÇÃO

O porto é administrado pela Empresa Maranhense de Administração Portuária - EMAP.

LOCALIZAÇÃO

Situa-se na baía de São Marcos, no município de São Luís (MA), próximo ao limite da Região Nordeste.

ÁREA DE INFLUÊNCIA

Abrange os estados do Maranhão e Tocantins, sudoeste do Pará, norte de Goiás e nordeste de Mato Grosso.

ÁREA DO PORTO ORGANIZADO

A Portaria-MT nº 238, de 5/5/94 (D.O.U. de 6/5/94), determinou a área do porto organizado de Itaqui, no estado do Maranhão.

ACESSOS

- RODOVIÁRIO – Pela rodovia BR-135, que encontra a BR-222 a 95km de Itaqui.
- FERROVIÁRIO - Compreende linhas paralelas da Companhia Ferroviária do Nordeste-CFN, interligando São Luís a boa parte do Nordeste, e da Estrada de Ferro Carajás - EFC (CVRD), unindo a região do Projeto Grande Carajás, no Sudeste do Pará, ao Porto do Itaqui e ao Terminal de Ponta da Madeira em São Luís-MA.
- FLUVIAL – Através dos rios Mearim, Pindaré, dos Cachorros e Grajaú, limitados pelas pequenas profundidades.
- MARÍTIMO – O canal de acesso oferece profundidade natural mínima de 23m e largura aproximada de 1,8km.

INSTALAÇÕES

O porto dispõe de 1.616m de cais acostável com profundidade variando de 9m e 21,5m distribuídos em sete trechos distintos denominados berços 101, 102, 103, 104, 105, 106 e 107.

As instalações de armazenagem existentes no porto são compreendidas por 01 armazém de 7.500m² para carga geral; 01 armazém (inflável) de 3.000m² para granéis sólidos; 04 pátios de armazenagem com área de 42.000m²; 04 silos verticais com capacidade de 12.000 toneladas de grãos; 01 silo horizontal com capacidade de 8.000 toneladas de grãos; 50 tanques para depósito de granéis líquidos com capacidade de 210.000m³; 08 silos verticais com capacidade de 7.200 toneladas; 02 esferas para armazenar 8.680m³ de GLP.

Além dessas instalações o complexo portuário de São Luís-MA, possui ainda dois terminais de uso privativo, o Terminal Ponta da Madeira – C.A. nº 004/93 pertencente à empresa Vale do Rio Doce – CVRD, constituído de um pier de acostagem para navios de até 450.000 TPB, um pátio descoberto de 125.000m² para estoque de minério de ferro e manganês, e um silo horizontal para grãos com capacidade estática de 25.000t, e o Terminal Alumina C.A. nº 003/94 pertencente a Alcoa Alumínio S.A. – Billiton Metais e Alcan, localizado no Estreito dos Coqueiros, onde atracam navios graneleiros em um cais de 252m de comprimento.

O Pier Petroleiro é o mais novo trecho de cais com 320 metros de extensão, correspondendo a dois berços de atracação, o 106 do lado externo que entrou em operação em 03/09/1999, e o 107 na face interna que depende de dragagem e derrocagem para possibilitar sua operacionalidade.

EQUIPAMENTOS

02 empilhadeiras (reach stackers) para movimentação de contêineres; 01 guindaste sobre pneus LHM 250 com capacidade de 64 toneladas para operação de granéis sólidos, contêineres e carga geral; 04 guindastes sobre trilhos com capacidade de até 6.3 toneladas; 02 ship loaders; 40 tomadas para fornecimento de energia elétrica a contêineres reefers; 20 empilhadeiras; 01 sugador de grãos.

EMPRESA MARANHENSE DE ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA - EMAP

Porto de Itaqui, s/n

CEP: 65085-370 – São Luís (MA)

Tel.: (98) 216-6000, 216-6002

Telefax: (98) 216-6060

e-mail: itaqui@emap.ma.gov.br

www.portodoitaqui.ma.gov.br